

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA



Sugestão de Emenda ao Orçamento de 2006

SOA Nº 14



Av. W/3 Norte Quadra 506, bloco "C", Mezanino, Sala 26.

CEP: 70740-530 Brasília/DF - BRASIL

Fone/Fax: 347-8524 /

E-mail: comitenacional@terra.com.br

C. Of. Nº 041 2005/ CLP

Brasília, 11 de novembro de 2005.

**A Comissão de Legislação Participativa
Aos Cuidados da Presidente Deputada Fátima Bezerra
Nesta**

Assunto: Proposição de emendas

O Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, representado por ONGs em todas as unidades federativas, por meio deste, vem apresentar as emendas orçamentárias em anexo, para apreciação dessa Comissão.

Considerando que o debate dos últimos 15 anos envolvendo a Sociedade Civil e setores do poder público que atuam na defesa dos direitos da criança, já formou um pensamento de que o abuso sexual e a exploração sexual de crianças resultam de desigualdades sociais, econômicas, de gênero e étnico-racial.

Considerando que novas modalidades da exploração sexual como o turismo sexual, a pornografia na internet e o tráfico de seres humanos vem vitimizando um grande número de crianças e adolescentes, inclusive com conexão com o crime organizado, inclusive em nível internacional.

Considerando que a Comissão de Legislação Participativa, desde a sua criação, tem se colocado na luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes, a exemplo da videoconferência no último dia 26/10/05, para debate com parlamentares estaduais e representantes da sociedade civil na proposta para elaboração do Código de Conduta para o Turismo, o que segue:

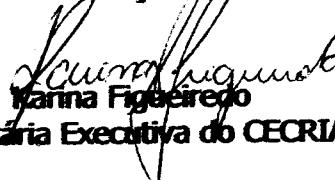
Apresentar duas emendas orçamentárias para o combate à violência sexual contra crianças e adolescentes no valor de R\$ 7.664.250,00 e 20.000.000,00 respectivamente.

Confiante no atendimento ao nosso apelo, desde já agradecemos o empenho e atenção e nos colocamos à disposição para o que for necessário para o alcance dos nossos objetivos.

Atenciosamente,


Néide Castanha

Secretaria Executiva do Comitê Nacional
de Enfrentamento A`Violência Sexual
Contra Crianças e Adolescentes


Manoela Figueiredo
Secretaria Executiva do CECRIA



Av. W/3 Norte Quadra 506, bloco "C", Mezanino, Sala 26.

CEP: 70740-530 Brasília/DF - BRASIL

Fone/Fax:347-8524 /

E-mail: comitenacional@terra.com.br

-
- ✓ Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/AL
 - ✓ CEDECA – Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - Pastoral do Menor/AP
 - ✓ Estação Direito/Rede TXAI Norte/AM
 - ✓ CEDECA/BA – Centro de Defesa da Criança e do Adolescente da Bahia
 - ✓ Fórum de Enfrentamento a Violência Sexual do Ceará/ Associação Curumins
 - ✓ Fórum Estadual/ ES
 - ✓ Fórum Goiano pelo Fim da Violência Sexual
 - ✓ Centro de Defesa Padre Marcos Passerini/MA
 - ✓ PROSOL – MT Fundação de Promoção Social do Estado de Mato Grosso
 - ✓ COMCEX/MS Comissão Municipal de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
 - ✓ Oficina de Imagens/BH
 - ✓ CEDECA/EMAUS-Centro de Defesa da Criança e do Adolescente / Movimento República de Emaús /PA
 - ✓ Centro da Mulher 8 de março/PB
 - ✓ CRESS-PR - Conselho Regional de Serviço Social 11ª Região
 - ✓ Coletivo Mulher Vida/PE
 - ✓ Casa de Zabelê/ASA /PI
 - ✓ IBISS/RJ Instituto de Inovações em Saúde Social
 - ✓ Casa Renascer/RN
 - ✓ CNBB Regional Sul 3 Pastoral do Menor/RS
 - ✓ CDCA/RO Centro de Defesa da Criança e do Adolescente
 - ✓ Casa João 23/RO
 - ✓ Fórum Catarinense Pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infanto-Juvenil
 - ✓ Pacto de São Paulo/SP-
 - ✓ Casa Bom Pastor/SE
 - ✓ Casa da Mulher 08 de Março/TO

Proposta de Emenda ao Orçamento 2006

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 20928 – FNCA

PROGRAMA: 0073 – COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AÇÃO: 0746 - Apoio a Projetos de Prevenção e Enfrentamento ao Abuso, Tráfico e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

VALOR SOLICITADO: CUSTEIO R\$ 7.664.250,00 INVESTIMENTO R\$ 1.200.000,0

JUSTIFICATIVA:

O Disque Denúncia de Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes tem como finalidade ser um canal direto e gratuito disponibilizado à população pela Subsecretaria de Direitos Humanos da Secretaria Geral da Presidência da República para realizar o registro de denúncias e coibir os casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; ser fonte de informação para construção de banco de dados sobre o tema de exploração sexual e assim subsidiar a formulação de políticas públicas na área, bem como possibilitar o monitoramento e avaliação dessas políticas.

O funcionamento do sistema do Disque se subdivide em:

Etapa I, no Call Center, local da tele operação:

- 1º. Tele Atendimento ao denunciante;
- 2º. Registro da chamada em sistema informatizado;
- 3º. Disponibilização do registro *on line*, com acesso restrito;

Etapa II, na Coordenação do Disque Denúncia na SDH/SG/PR:

- 1º. Consulta do registro através de senha de acesso ao sistema;
- 2º. Impressão da Denúncia;

- 3º. Primeira análise para definição da classificação da denúncia e providências para o encaminhamento da “notícia crime”;
- 4º. Envio da denúncia aos Conselhos Tutelares, Centros de Apoio Operacional dos Ministérios Públicos, Delegacias especializadas, Polícia Federal, Ministério da Justiça e Programa de Crianças Desaparecidas. Concomitantemente, a mesma denúncia em situações anteriormente previstas, também poderá seguir por outros fluxos visando uma maior efetividade do seu atendimento;
- 5º. Acompanhamento e Monitoramento das Denúncias.

O sistema é hoje mantido via um convênio entre a SEDH, a PETROBRAS e a organização não governamental CECRIA. A PETROBRAS financia todo o funcionamento do Disque. O convênio está em processo de aditamento e seu prazo de vigência irá até o mês de novembro de 2006.

Tanto esta Secretaria quanto a PETROBRAS entendem que o Disque deve ser absorvido pelo governo por meio de sua inclusão no PPA. É um serviço de grande importância e que tem registrado sucesso em seu funcionamento e cuja continuidade do financiamento como hoje é feito terá problemas de continuidade no próximo ano. A Petrobrás já deu indicações de que não pretende continuar financiando o serviço *ad eternum*.

É importante ressaltar que desde a sua criação em maio de 2003 até o hoje o Disque recebeu cerca de 12.000 denúncias, sendo que muitas delas de caráter diferenciado (crianças menores de 7 anos, risco iminente, nível de agressão intensa e freqüente, tráfico e/ou desaparecimento de crianças e adolescentes).

COMENTÁRIOS SOBRE OS EFEITOS DO NÃO ATENDIMENTO À PROPOSTA 2006:

- 1 – Crianças e Adolescentes que sofreram, sofrem, ou estão na iminência de serem vitimadas pelo abuso e a exploração sexual sem um canal aberto de denúncia, segura e anônima (se for o caso);
- 2 – Aumento do número de crianças e adolescentes abusadas e exploradas sexualmente;

3 – Menor quantidade de dados e informações seguras sobre o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, sendo que a área tem uma carência substancial desse tipo de informação pelas características do problema;

4 – Dificuldade de monitoramento da rede de proteção dos direitos da criança pela SDH/SG/PR;

5 – Não atingimento das metas do Plano Presidente Amigo da Criança, que pertence ao conjunto de programas que são meta presidencial.